

## O CONSERVADORISMO DE BURKE

***Hilbert Vasconcelos Evangelista***

**(Professor Universitário e Economista)**

***Carlos Aurelio Gonçalves***

**(Administrador e Professor Universitário)**

O regresso à regulação da família e dos bons costumes é considerado geralmente como plano conservador do criador *Edmund Burke*. O conservadorismo foi um acerto histórico, tal como antes o neoliberalismo econômico e social. Há um posicionamento ideológico para onde tende, a consciência da família, filhos, sociedade e a política social e econômica. Mas, em primeiro lugar, a doutrina conservadora não foi um simples erro, mas uma reação à falta de condições reais de valorização da tradição dos costumes. E, em segundo lugar, o conservador funcionava sem intervenção transparente de outras correntes no que diz respeito à dificuldade de valorização, assim como às crises do século liberal e conservador.

O papel do conservadorismo de *Burke* deve ser reforçado, mas, ao mesmo tempo admitir cada vez mais que sejam aceites como "garantia" no atual momento em que vivemos. O costume e a prudência veem-se forçado a enveredar por essa mesma via com um controle da economia neoliberal que não muda o seu carácter. O novo conservadorismo estimula valores e comportamentos tradicionais sendo o mais neoliberal do que parece.

Em termos sociais, uma característica essencial do pensamento de *Burke* foi a lealdade de todos os domínios da vida. Sob o título de obediência a comunidade nas suas tradições ricas de família e em todas as relações sociais tiveram de ser transformadas em ordem mundial duradoura no intuito de mantê-las. Em paralelo com o liberalismo econômico vem a esperança de que cada indivíduo assuma como conservador a tentativa de redefinir de qualquer maneira a falta de condições reais de valorização do homem e dos mercados.

Não é surpreendente que o conservadorismo nas crises se revele na continuação do neoliberalismo por outros meios. Ambas as doutrinas se ligam incondicionalmente ao modo de aderência aos bons costumes como pressuposto inultrapassável. Nesta evolução de conservador histórico tornou-se idênticos, pois tanto o liberal como o conservador apenas podem executar os limites da valorização no corpo da sociedade. São duas correntes vivas da política social e económica que juntos constituem novo arranque da máquina da valorização da sociedade e família.